

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 23 de outubro de 2008

Vacinas contra gripe para idosos são ineficazes

por Andrew W. Saul

(OMNS, 23 de outubro de 2008) Os idosos de sua família deixaram de tomar a vacina contra a gripe? Nesse caso, eles podem ter tomado a decisão certa. O New York Times relatou recentemente que "um número crescente de imunologistas e epidemiologistas dizem que a vacina provavelmente não funciona muito bem para pessoas com mais de 70 anos" e que estudos anteriores podem ter mostrado "não qualquer proteção real contra o vírus da gripe, mas uma diferença fundamental entre os tipos de pessoas que tomam vacinas e as que não ... simplesmente porque vão ao médico com mais frequência." (1)

A vacinação contra a gripe tem sido amplamente divulgada, embora faltem evidências de eficácia. Uma grande revisão científica analisou 40 anos de estudos de vacinas contra a gripe. Ele descobriu que as vacinas contra a gripe eram ineficazes para idosos que viviam na comunidade e que as vacinas contra a gripe eram "não significativas contra a gripe" para idosos que viviam em casas de grupo. (2) Os autores de outra revisão importante "não encontraram correlação entre a cobertura da vacina e a taxa de ataque de doenças semelhantes à influenza." (3) O autor, Dr. Thomas Jefferson disse: "A vacina não funciona muito bem. As vacinas estão sendo usadas como uma arma ideológica. O que você vê todos os anos como a gripe é causada por 200 ou 300 agentes diferentes com uma vacina contra dois deles. Isso é simplesmente um absurdo." (4) Na verdade, ele comentou, "

Alguns ainda afirmam que a vacinação contra a gripe, embora não previna a gripe, pode ajudar a prevenir complicações mais sérias como a pneumonia, tão temida e tantas vezes mortal para os idosos. Mas os autores do estudo discutido no artigo do NY Times observaram especificamente que "a vacinação contra influenza não foi associada a um risco reduzido de pneumonia adquirida na comunidade". (6)

Como acontece com todas as imunizações, as vacinas contra a gripe podem ter efeitos colaterais prejudiciais. As vacinas podem conter, entre outras coisas, ingredientes como mercúrio e alumínio, que são amplamente considerados tóxicos. Os idosos têm maior probabilidade de sofrer lesões ou até morrer dos efeitos colaterais da vacina contra a gripe. Esses incidentes podem permanecer não relatados por hospitais ou médicos. Um homem, de 76 anos, foi vacinado contra a gripe e imediatamente teve de ser hospitalizado por uma semana. Quando os familiares sugeriram à equipe do hospital e aos médicos que era provavelmente uma reação à injeção, seus pontos de vista foram desconsiderados. Dois anos depois, o homem tomou outra vacina contra a gripe e foi prontamente hospitalizado pela segunda vez. Os familiares mais uma vez disseram que foi uma reação à vacina contra a gripe. O hospital disse que era uma infecção de baixo grau, provavelmente uma infecção da bexiga. O homem morreu.

Há indicações de que os efeitos colaterais da vacinação são subnotificados. O Sistema de Notificação de Efeito Adverso de Vacinas da Food and Drug Administration dos EUA recebe cerca de 11.000 notificações de reações adversas graves a cada ano, principalmente de médicos. (7) A FDA declara que "VAERS rastreia reações vacinais sérias, febres e dores incomuns de injeções. As reações sérias incluem morte, doença com risco de vida, hospitalização e incapacidade resultante de uma vacina." (8) No entanto, o FDA admite que provavelmente recebe relatórios de apenas cerca de 10 por cento de todas as reações adversas à vacina. (9) O National Vaccine Information Center estima que a porcentagem de notificação seja bem menor, talvez abaixo de 3 por cento. (10)

O conteúdo exato da vacina contra a gripe de cada ano é um palpite. Às vezes, essa suposição está errada, como aconteceu em 2008, quando a vacina "não corresponde a dois dos três principais tipos de vírus da gripe agora em circulação ... O vírus da gripe tipo A predominante neste ano é a cepa H3N2; 87 % são a cepa "Brisbane". E 93% dos insetos da gripe tipo B deste ano são da linhagem "Yamagata". O componente H3N2 da vacina contra a gripe atual é a cepa "Wisconsin"; o componente tipo B é da linhagem "Victoria". " (11) Mesmo quando o palpite está correto, os vírus da gripe freqüentemente sofrem mutações e se tornam resistentes novamente.

A vacina contra a gripe, observa o NY Times, não foi duplamente cega, com controle de placebo. A fé na vacinação parece ser maior do que a evidência científica para justificar a vacinação. Os idosos já tomam muito mais medicamentos do que qualquer outro segmento da população. Os idosos têm sistemas imunológicos mais fracos. O risco de efeitos adversos da imunização aumenta proporcionalmente. O aumento do perigo de efeito colateral, junto com a baixa eficácia, é uma má combinação.

É uma alternativa disponível? Sim, pode haver: dê aos idosos mais nutrientes, em vez de mais agulhas. Os idosos costumam ter dietas inadequadas. Com o envelhecimento e as doenças, a necessidade de seus corpos por nutrientes vitais aumenta, mas freqüentemente sua ingestão realmente diminui.

Os suplementos nutricionais ajudam a combater a gripe. Vitaminas e minerais demonstraram reduzir significativamente a incidência e a duração da gripe. Isso já era conhecido quando muitos dos idosos de hoje ainda eram de meia-idade. Há 32 anos, Linus Pauling, duas vezes vencedor do Prêmio Nobel, revisou a literatura nutricional e determinou que altas doses de vitamina C reduzem a frequência e a gravidade da gripe. (12) Os médicos ortomoleculares (nutricionais) têm confirmado isso repetidamente. Robert F. Cathcart, MD, tratou com sucesso milhares de pacientes com doenças virais com grandes doses de vitamina C. (13) A vitamina D também aumenta a resistência à influenza (14), assim como os minerais selênio e zinco. (15)

Com uma boa nutrição reforçada com a ingestão de vitaminas e minerais suplementares, as defesas naturais do corpo humano são fortalecidas e podem se adaptar rapidamente para resistir a novas cepas de gripe. A evidência clínica indica que a nutrição é mais significativa que a vacinação. A desnutrição é muito mais perigosa do que não ser vacinado.

Não, não existe vacinação para todas as doenças. Seria bom se houvesse, mas nenhuma injeção pode compensar a má nutrição.

O excesso de confiança na vacinação dos idosos ignora seus problemas fundamentais de dieta pobre e deficiências de vitaminas / minerais. Essas são as razões subjacentes para um sistema imunológico suscetível. A nutrição suplementar é o "outro" impulsionador do sistema imunológico. É hora de usá-lo.

Referências:

- (1) Goodman B. Dúvidas crescem sobre a vacina contra a gripe em idosos. <http://www.nytimes.com/2008/09/02/health/02flu.html> 2 de setembro de 2008.
- (2) Rivetti D, Jefferson T, Thomas R et al. Vacinas para a prevenção da gripe em idosos. Cochrane Database Syst Rev. 2006, 19 de julho; 3: CD004876.
- (3) Jefferson T, Rivetti D, Rivetti A et al. Eficácia e eficácia das vacinas contra influenza em idosos: uma revisão sistemática. Lanceta. 1 de outubro de 2005; 366 (9492): 1165-74.
- (4) Gardner A. Vacina contra a gripe apenas moderadamente eficaz em idosos. HealthDay Reporter, 21 de setembro de 2005.
- (5) Rosenthal E. A vacinação e o tratamento contra a gripe são insuficientes. International Herald Tribune, 22 de setembro de 2005.
- (6) Jackson ML, Nelson JC, Weiss NS, Neuzil KM, Barlow W, Jackson LA. Vacinação contra influenza e risco de pneumonia adquirida na comunidade em idosos imunocompetentes: um estudo de caso-controle aninhado de base populacional. Lanceta. 2 de agosto de 2008; 372 (9636): 398-405.
- (7) National Technical Information Service, Springfield, VA 22161, 703-487-4650, 703-487-4600.
- (8) <http://www.fda.gov/fdac/reprints/vaccine.html>
- (9) KM Severyn no Dayton Daily News, 28 de maio de 1993 citado em <http://www.chiropracticresearch.org/NEWSVaccinations.htm>
- (10) "Relatório Investigativo sobre o Sistema de Notificação de Eventos Adversos à Vacina." National Vaccine Information Center (NVIC), 512 Maple Ave. W. # 206, Viena, VA 22180.
- (11) DeNoon DJ. A maioria das cepas de influenza não corresponde à vacina atual. <http://www.medscape.com/viewarticle/570050> 11 de fevereiro de 2008. Também: Joe Bresee, MD, chefe, ramo de epidemiologia e prevenção, CDC Influenza Division, Atlanta. Conferência de imprensa do CDC, 8 de fevereiro de 2008.

(12) Pauling L. Vitamin C, the Common Cold and the Flu. Freeman, 1976.

(13) Cathcart RF. Vitamina C, titulando para tolerância intestinal, anascorbemia e escorbuto agudo induzido. Med Hypotheses. Novembro de 1981; 7 (11): 1359-76. <http://www.doctoryourself.com/titration.html>

(14) Cannell JJ, Vieth R, Umhau JC, Holick MF, Grant WB, Madronich S, Garland CF, Giovannucci E. Influenza epidêmica e vitamina D. Epidemiol Infect. 2006. Dez; 134 (6): 1129-40.

(15) Girodon F, Galan P, Monget AL et al. Impacto de oligoelementos e suplementação de vitaminas na imunidade e infecções em pacientes idosos institucionalizados: um ensaio clínico randomizado. MÍN. VIT. AOX. rede geriátrica. Arch Intern Med. 12 de abril de 1999; 159 (7): 748-54.

Para obter mais informações:

Vídeo questionando a vacina da gripe: http://www.thinktwice.com/flu_show.htm

Um olhar humorístico sobre a vacina da gripe: http://www.thinktwice.com/Flu_Farce.mov

Para ler mais:

Miller NZ. Manual de Segurança de Vacinas para Famílias Preocupadas e Profissionais de Saúde: Guia de Riscos e Proteção de Imunização. New Atlantean Press, 2008. ISBN-10: 1881217353; ISBN-13: 978-1881217350. Além disso: Miller NZ. Vacinas: são realmente seguras e eficazes. New Atlantean Press; Edição atualizada revisada, 2008. ISBN-10: 1881217302; ISBN-13: 978-1881217305.

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>

O Orthomolecular Medicine News Service, revisado por pares, é um recurso informativo sem fins lucrativos e não comercial.